

Mercado S/A



AMAURI SEGALLA
amaurisegalla@diariosassociados.com.br

Moeda americana encostou na casa dos R\$ 5 e parece disposta a seguir em frente

Patrocínio de equipe de games supera contratos de times de futebol

O mercado brasileiro de jogos eletrônicos atingiu uma marca notável. A corretora de criptomoedas FTX vai pagar R\$ 15 milhões para patrocinar a Furia (sem acento), uma das principais equipes de eSports do Brasil. É o maior valor da história na área de games. O número supera até os contratos publicitários feitos com grandes times de futebol. Como isso é possível? Ok, os eSports são fenômenos de massa, mas o montante escancara a incompetência dos clubes da bola para fechar melhores parcerias.

Arquivo Pessoal



Para presidente da Ambev, combate às mudanças climáticas está atrasado

Poucas vezes o líder de uma grande empresa foi tão assertivo a respeito dos perigos trazidos pela crise climática. Em evento organizado pelo Pacto Global da ONU, em São Paulo, Jean Jereissati, presidente da Ambev, alertou para a necessidade de se intensificar a proteção do planeta. Ele disse que, pelo menos até agora, não é possível dizer que a resposta do mundo corporativo tem sido suficiente. “Está todo mundo atrasado e a pandemia tirou o foco desse problema nos últimos tempos”, afirmou.

Dólar volta a subir com piora do cenário externo e tensões políticas no Brasil

Os analistas que previam uma trégua em 2022 na escalada do dólar, mais uma vez, erraram feio. A moeda americana encostou novamente na casa dos R\$ 5 e parece disposta a seguir em frente. Afinal, o que tem provocado a alta da cotação? Diversos fatores explicam o movimento. No cenário externo, a percepção de que o Federal Reserve, o banco central americano, aumentará os juros numa velocidade maior do que a prevista no início do ano é um aspecto que beneficia o dólar. Também é preciso apontar o aumento de casos de covid-19 na região de Pequim, na China, e o possível lockdown na capital chinesa, combinação que certamente causaria prejuízos às cadeias globais de suprimento. No ambiente interno, as tensões de natureza política voltaram a incomodar o mercado financeiro, e isso aumenta a pressão sobre o real. Quando investidores olham para o Brasil, enxergam um país em permanente conflito. Não custa lembrar: a instabilidade não faz bem a ninguém, muito menos à economia brasileira.

Thomas Breher por Pixabay



Com medida simples, Supergasbras reduz em 83% emissão de CO₂

Uma medida implementada em outubro do ano passado fez a Supergasbras reduzir em até 83% a emissão de CO₂ (dióxido de carbono) de sua frota de 580 veículos leves. A marca foi possível após os motoristas serem incentivados a abastecer somente com etanol em vez de gasolina. A meta foi atingida três anos antes do previsto pela SHV Energy, controladora da Supergasbras, que pretende reduzir em 25% as emissões de CO₂ em todo o ciclo de vida dos produtos da empresa pelos próximos quatro anos.

CB MKT/Divulgação



A reforma trabalhista foi boa. Ela não resolve tudo sozinha. Se estamos com inflação elevada, se a política fiscal está sem credibilidade, se tem bomba fiscal à frente, então a Reforma Trabalhista impediu que a situação estivesse ainda pior”

Henrique Meirelles, ministro da Fazenda do governo Temer

70%

dos eleitores brasileiros não possuem conta no Twitter, segundo pesquisa realizada pela agência FSB. Entre os que estão na rede social, apenas 13% a utilizam para se informar sobre a eleição

RAPIDINHAS

» O programa de assistência Descarte Ecológico, criado pela Bradesco Seguros, registrou o recorde de 23 toneladas recicladas entre 2020 e 2021. O material é proveniente de residências seguradas, como eletrônicos, eletroportáteis, eletrodomésticos e móveis quebrados ou em desuso. A expectativa para 2022 é chegar a 18,4 toneladas.

» A Bradesco Seguros tem um projeto parecido no segmento de automóveis. Em 2021, a iniciativa “Auto Reciclagem”, realizada em parceria com as oficinas credenciadas, recolheu 1,5 tonelada de materiais automotivos de veículos segurados, classificados como sucatas ou irre recuperáveis. Em 2022, a expectativa é reciclar 1,3 tonelada.

» A nova era digital é um caminho sem volta. Segundo estudo da Domo, empresa especializada em computação na nuvem, 70% do PIB mundial terá sido digitalizado até o fim de 2022. Isso representa uma montanha de dados. Atualmente, a humanidade gera 2,5 quintilhões de bytes todos os dias. Importante: existem 18 zeros em um único quintilhão.

» A pandemia provocou grandes transformações no mercado de restaurantes. Antes da covid-19, o delivery representava 5% do faturamento do setor. Agora, de acordo com a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), o índice está em torno de 30%, mas poderá chegar a 50% nos próximos dois anos.

COMMODITIES / Setor prevê investir US\$ 40,4 bilhões na produção de minérios, além de ações voltadas para fertilizantes e projetos socioambientais. Presidente do Ibram, Raul Jungmann, defende melhorias no PL 191/2020

Aposta na mineração ESG

» MICHELLE PORTELA

Os investimentos da indústria de mineração no Brasil deverão somar US\$ 40,44 bilhões no período de 2022 a 2026, anunciou ontem o presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (Ibram), Raul Jungmann. No primeiro trimestre deste ano, a produção mineral brasileira recuou 13% na comparação com o mesmo período do ano passado, o que corresponde a 200 toneladas de minério.

A redução implicou queda de 20% no faturamento, para R\$ 70,3 bilhões, pressionado pela redução nos preços do minério de ferro. De acordo com o presidente do órgão, o montante para o quinquênio registra uma queda de US\$ 900 milhões na comparação com a projeção de investimentos para o período de 2021/2025.

A maior parte dos investimentos, 54%, é referente a aportes que ainda estão programados,

enquanto 46% do montante se refere a projetos já em execução. “Temos a preocupação em manter a agenda ESG”, explicou Jungmann. Ele ressaltou que 10% dos investimentos são em projetos socioambientais para o quinquênio.

Além disso, o Ibram indica mais de US\$ 5 bilhões em projetos de fertilizantes em cinco anos, e pouco mais de US\$ 600 milhões em empreendimentos sendo executados. Minas de bauxita e ouro também têm programações de US\$ 5,57 bilhões e US\$ 2,9 bilhões respectivamente, até 2026.

A receita com a produção de minério de ferro recuou 33% no primeiro trimestre, para R\$ 32,7 bilhões, enquanto o setor de ouro faturou 14% a menos, para R\$ 6,5 bilhões. Já o segmento de minério de cobre registrou aumento de 30% para R\$ 5 bilhões.

As exportações minerais brasileiras somaram US\$ 9,4 bilhões no primeiro trimestre, queda de 22,8% na comparação anual, com um recuo nas importações

da China, principal cliente do minério de ferro do Brasil.

Terras indígenas

Quando ao PL 191/2020, que autoriza a mineração em territórios indígenas, o Ibram tem defendido mudanças no texto. De acordo com Jungmann, o projeto não resolve as lacunas legais para a atividade industrial nessa área.

Raul Jungmann citou como exemplo a falta de uma obrigação pela consulta prévia aos povos atingidos por empreendimentos dessa natureza, como previsto em convenção da Organização Internacional do Trabalho (OIT). “Temos de combater o garimpo ilegal. Nosso foco é combater a ilegalidade”, disse o ex-ministro.

O diretor do instituto, Julio Nery, ressaltou que é fundamental debater propostas de combate ao garimpo ilegal. “É necessário que, nesse projeto, fique absolutamente clara a questão da mineração ilegal, do garimpo”, reforçou.

IBRAM/Divulgação



Jungmann critica PL 191: proposta no Congresso deve incluir consulta prévia a povos indígenas

AVIAÇÃO

Aprovado despacho gratuito de bagagem

DECLARAÇÃO DE PROPÓSITO
MATHEUS FONSECA REIS - CPF/ME Nº 406.812.618-62.
ROBERTO EDUARDO MOREIRA - CPF/ME Nº 721.436.061-68.
DECLARAM, nos termos do art. 21, inciso II, da Circular nº 3.433, de 03 de fevereiro de 2009, suas intenções de exercerem cargo de membro do conselho de administração e da diretoria, respectivamente, na X55 ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS S.A., inscrita no CNPJ/ME sob o nº 40.011.095/0001-63.
ESCLARECEM que eventuais objeções à presente declaração, acompanhadas da documentação comprobatória, devem ser apresentadas diretamente ao Banco Central do Brasil, por meio do Protocolo Digital, na forma especificada abaixo, no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público abaixo no prazo de quinze dias contados da divulgação, por aquela Autarquia, de comunicado público acerca desta, observado que a declarante pode, na forma da legislação em vigor, ter direito a vistas do processo respectivo.
Protocolo Digital (disponível na página do Banco Central do Brasil na internet).
Selecionar, no campo “Assunto”: Autorizações e Licenças para Instituições Supervisionadas e para Integrantes do SPB.
Selecionar, no campo “Destino”: o componente do Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf mencionado abaixo.
BANCO CENTRAL DO BRASIL - Departamento de Organização do Sistema Financeiro - Deorf - Gerência Técnica em Curitiba (GTCUR).
Brasília/DF, 26 de abril de 2022.

A Câmara dos Deputados aprovou, ontem, uma medida provisória que flexibiliza regras do setor aéreo e permite a volta do despacho gratuito de bagagens de até 23 quilos em voos nacionais e de até 30 quilos em voos internacionais. O texto segue análise do Senado.

Batizada de Voo Simples, a MP foi editada pelo governo no ano passado para melhorar o ambiente de negócios do setor de

aviação com a promessa de redução de custos, corte de taxas e aumento de investimentos para melhorar a conexão com regiões mais remotas. A atuação de empresas estrangeiras no Brasil também foi facilitada com as novas normas.

O deputados aprovaram uma emenda apresentada pela deputada Perpétua Almeida (PCdoB-AC) que permite o retorno do despacho gratuito de

bagagem. “As companhias aéreas estão abusando no preço das passagens, não é justo cobrar pela bagagem”, disse a parlamentar.

O governo foi contra o despacho de bagagem sem cobrança, mas não teve força para barrar a aprovação da emenda. Foram 273 votos favoráveis e 148 contrários. O Republicanos, que faz parte da base governista, orientou a bancada a votar a favor da medida proposta pelo PCdoB. Já o PL, partido do chefe do Executivo, e o PP, do presidente da Câmara, Arthur Lira, e do

ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, foram fiéis ao governo e deram orientação contrária à emenda.

Entre os destaques da MP estão a redução de taxas e as simplificações nos procedimentos para operação de aeronaves e construção de infraestruturas. Antes da MP, uma tabela listava 345 fatos que geravam a cobrança da Taxa de Fiscalização da Aviação Civil (TFAC) de empresas prestadoras de serviços aéreos. Com as novas regras, esse número foi reduzido para 25.